

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE



SÃO PAULO

Aprovado em _____
S. Sessões, 18.03.1976. 0730

Presidente

QUARTO ANO - QUARTA LEGISLATURA

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA

PRESIDENTE: MAURI GABRIELLI

1º SECRETARIO: AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES

2º SECRETARIO: SAVERIO AGUSTINELLI.

Aos dez dias do mês de Fevereiro, do ano de hum mil, novecentos e setenta e seis, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Primeira Sessão Ordinária, do Quarto Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal / de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores MAURI GABRIELLI, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, ANTONIO ROMERO POLLON, JOÃO MENEGATTI, VER QUE JOSÉ GONÇALVES LEME, DERCIO PASIN, SAVERIO AGUSTINELLI, ASSIS CREMA, / ESTHER PINTO POLKORNY, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS e MARIO DELIA TORRE. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a Sessão. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) ATA da Décima Oitava Sessão Extraordinária, / do dia 3 de Dezembro de 1975. Aprovada na forma regimental, sem impugnações. 2) ATA da Décima Nona Sessão Ordinária, do dia 9 de Dezembro de 1975, Aprovada, sem impugnações, na forma regimental. 3) ATA da Sessão Solene, do dia 14 de dezembro de 1975. Aprovada na forma regimental, sem impugnações. 4) ATA da Décima Nona Sessão Extraordinária, do dia 15 de Dezembro de 1975. Aprovada, sem impugnações, na forma regimental, 5) ATA da Vigésima Sessão Extraordinária, do dia 16 de Dezembro de 1975. Aprovada / na forma regimental, sem impugnações. 6) ATA da Vigésima Sessão Ordinária, do dia 23 de Dezembro de 1975. Aprovada, sem impugnações, na forma regimental. 7) PROJETO DE LEI Nº 1040/75, de autoria do Prefeito Municipal, / sobre extinção de cargo. Considerado objeto de deliberação, é encaminhado às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 8) PROJETO DE LEI Nº 1049/76, de autoria do Prefeito Municipal, sobre o recebimento de avenidas, ruas, vielas, praça e espaços livres do Jardim Vera Tereza. Consultado o plenário se deva ser considerado objeto de deliberação, pede a palavra o senhor Assis Crema. Eu pergunto à Mesa: quando é feito o loteamento vêm todas essas ruas, a despesa corre toda por conta da Prefeitura ? O Senhor Presidente indaga, despesa em que sentido ? Com a palavra novamente o senhor Assis Crema pergunta se essas ruas estão em condições de serem recebidas ou é preciso fazer tudo para se tornarem ruas e avenidas. / Com a palavra o senhor Presidente: Eu entendo que devam ser recebidas nas



condições que lá estão realmente. O loteamento já foi aprovado anteriormente, agora é só questão de acerto. Volta ainda a indagar o senhor Assis: O que tem que ser feito nas ruas e avenidas é por conta da Prefeitura? Diz o senhor Presidente que sim, mas quem vai pagar depois é o próprio município. Consultado novamente o Plenário, ninguém mais se manifesta. Considerado, assim, objeto de deliberação, é encaminhado às Comissões de Justiça e de Finanças, para pareceres. 9) PROJETO DE LEI Nº 1050/76, de autoria do Prefeito Municipal, sobre o recebimento de avenidas, ruas, vielas e espaços livres do loteamento Vila Rosina. Considerado objeto de deliberação, é encaminhado às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 10) PROJETO DE LEI Nº 1051/76, do Prefeito Municipal, sobre autorização legislativa para recebimento de área de terreno, em doação. Consultado o Plenário, pede a palavra o senhor Dércio Pasin. De acordo com a discriminação da localização da referida área, quer me parecer que isso é um verdadeiro presente de grego. Todos nós sabemos que essa bifurcação, rua Guadalajara com rua Portugal, a área ali existente é uma "pirambeira", quer dizer, um terreno de dez de frente por cinquenta de "altura". Então nesse caso a Prefeitura estaria aceitando em doação um verdadeiro presente de grego, porque se a área tivesse condições de ser vendida, não teria a menor dúvida que a URBES já o teria feito. Gostaria que, antes de um pronunciamento dos senhores Vereadores, os mesmos se dirigissem até o local para ver que ficaria caríssimo um muro de arrimo e o aterro da referida área para a construção da praça. No meu modo de ver, é inexeqüível a construção dessa praça, a não ser com o dispêndio de uma importância vultuosa. Com a palavra o senhor Presidente. Quero crer que a sugestão de Vossa Excelência deverá ser melhor verificada pelas Comissões. Que se fizesse uma visita, acompanhada de todos os Vereadores, para se verificar do interesse ou não. Considerado objeto de deliberação, é o projeto encaminhado às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 11) PROJETO DE LEI Nº 1052/76, do Prefeito Municipal, sobre nova redação ao § 4º, acrescentado ao artigo 5º da Lei nº 679/70, pelo artigo da Lei nº 756/71 - relativamente a Imposto Territorial Urbano. Considerado objeto de deliberação. As Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 12) PROJETO DE LEI Nº 1053/76, do Prefeito Municipal, sobre autorização legislativa para a Prefeitura firmar convênio, concernente à instalação de um Colégio Técnico no município. Consultado o Plenário, pede a palavra o senhor Dércio Pasin. Salvo se eu tenha ouvido mal,



essas bolsas de estudo seria exclusivamente para pessoas do município de Caieiras, ou haveria excessão para pessoa de fora do município. Parece-me que aí a redação ficou vaga. O senhor Presidente manda ler novamente/ o artigo da Lei que se refere ao assunto, informando a seguir não ter sido determinado o caso, ficando vaga a redação. Com a palavra o senhor / Dércio Pasin. Creio que nesse caso em que a Prefeitura está dando esse / incentivo, quero crer que essas bolsas deveriam ser concedidas às pessoas residentes em nosso município. Ninguém mais se manifestando, é o Projeto de Lei considerado objeto de deliberação e encaminhado às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 13) PROJETO DE LEI Nº 1054/76, do Prefeito Municipal, sobre a criação de cargo. (Pedreiro). Considerado objeto de deliberação, às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 14) PROJETO DE LEI Nº 1055/76, do Prefeito Municipal, sobre a permuta de imóveis. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 15) PROJETO DE LEI Nº 1056/76, do Prefeito Municipal, autorizando o Executivo Municipal a firmar convênio com o Governo do Estado de São Paulo para a construção de viaduto sobre o leito da E.F.S.J.. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 16) PROJETO DE LEI Nº 1057/76, do Prefeito Municipal, sobre autorização para reformulação de cláusula do contrato celebrado com a Viação Francorrochense. Consultado o plenário, pede a palavra o senhor Assis Crema. Senhor Presidente, Nobres Colegas:— A Francorrochense só pede aí o aumento de passagens, reajustamento e essas coisas. Para nós autorizarmos isso, a modificação da cláusula do contrato que aprovamos anos atrás, aí não justifica. Eu concordo com os motivos apresentados, mas concordo com a melhoria do serviço prestado. O contrato diz: com ônibus menos de dez anos a correr nas linhas, ao contrário não. E pelo que eu vejo, os ônibus de Franco da Rocha correm na linha com vinte anos ou mais. Por esse motivo, eu ainda aguardo e peço / vistas ao projeto, para depois dar o meu parecer. Só concordo com os aumentos se houver melhoria nas condições. Do contrário, não. Ninguém mais se manifestando, o Projeto é considerado objeto de deliberação e encaminhado às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 17) BALANCE-TE da Câmara Municipal de Caieiras, relativo ao mês de Dezembro de 1975. À Comissão de Finanças para parecer. 18) OFÍCIO Nº 18/76, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando balancetes referente ao mês de Outubro



de 1975. À Secretaria para as devidas providências. 19) OFICIO Nº 35-76, do Prefeito Municipal de Caieiras, em resposta a ofício desta Casa, relativo à Indicação do senhor Savério Agustinelli, concernente à colocação de luminárias ~~á~~ no Bairro das Laranjeiras e indagando a localização/exata dessas luminárias. À Secretaria para as devidas providências. 20)- OFICIO Nº 65-76, do Prefeito Municipal de Caieiras, informando, em resposta ao ofício nº 02/76 desta Câmara, que estão em andamento os serviços de limpeza e capinação do mato das vilas de nosso Município. À Secretaria para as devidas providências. 21) OFICIO Nº 67-76, do Prefeito Municipal de Caieiras, informando, em atenção a indicações de dona Esther Pinto Polkorny, estar sendo estudado o tipo adequado de proteção em volta dos gramados da Praça Francisco de Assis Fernandes e, quanto à ornamentação da mesma Praça, por ocasião dos festejos natalinos, dando os motivos porque não foi possível fazê-la no ano passado. À Secretaria para as devidas providências. 22) OFICIO Nº 76-76, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando cópia do relatório do Serviço de Assistência Social da Prefeitura, referente ao mês de Novembro de 1975. À Secretaria para as devidas providências. 23) CIRCULAR Nº 1/75, do Tribunal de Contas/ do Estado de São Paulo, encaminhando cópia do processo relativo ao estudo paralelo da política tributária dos municípios de Valinhos e Caieiras, no exercício de 1971. À disposição dos senhores Vereadores na Secretaria. 24) OFICIO Nº 015/76, do Consórcio Intermunicipal de Promoção Social, encaminhando cópia de balancete demais documentos referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro de 1975. À Secretaria para as devidas providências. 25) OFICIO Nº 86-76, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando cópia dos balancetes da Prefeitura, relativos ao mês de Novembro de 1975. À Secretaria para as devidas providências. 26) OFICIO CIRCULAR Nº 44/75, da Câmara Municipal de Mauá, solicitando apoio desta Casa à Indicação do Vereador Aparecido Sanvidotti, sugerindo à Presidência da República e parlamentares estaduais e federais, estudos objetivando a / contagem do tempo do mandato gratuito de vereador, para efeito de aposentadoria. À Comissão de Justiça para manifestar-se sobre a conveniência / ou não de pronunciamento da Casa. Pede a palavra o senhor Dércio Pasin. / Quero tecer já as minhas considerações a essa indicação do Nobre Vereador de Mauá. Na minha opinião a pretensão dele é absurda, porque nós Vereadores recentemente fomos agraciados com aquele Decreto Presidencial, /



dos vencimentos. Já uma vantagem que o vereador recebeu. O Vereador aí / reclama dos gastos que teve, em caso particular dele, para atendimento / ao público, etc., etc.. Deveria saber muito bem que, ao adentrar à carreira política, quando ele candida tou-se a vereador, na época nada iria receber e teria que arcar com todos esses ônus. Então essa opinião, digo, petição, na minha opinião é um tanto quanto absurda. Quando nós, especialmente os Vereadores desta Casa, nos propusémos a trabalhar pelo povo, / não vimos os problemas que iríamos ter futuramente, no que se refere às despesas. Sabem perfeitamente os senhores que as despesas feitas pelos / Vereadores, quando comprovadas, são reembolsadas. Então, na minha opinião, repito, a petição desse Vereador de Mauá é absurda. 27) OFICIO-CIRCULAR Nº 27/75, da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, encaminhando cópia do requerimento do Vereador Antônio José Dall'Anese, em que solicita seja oficiado ao senhor Governador do Estado e ao senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, objetivando a modificação da Lei Orgânica dos Municípios, visando a inclusão de dispositivo que permita o recesso das Câmaras Municipais no período de 15 a 31 de Dezembro. Solicita o apoio desta Casa ao propugnado. À Comissão de Justiça para estudos. 28)- OFICIO Nº 374, do Departamento de Estradas de Rodagem - Polícia Militar/ do Estado de São Paulo - Comando do Policiamento do Interior - Batalhão/ de Polícia Rodoviária - Segunda Companhia - informando que, ao se reiniciarem as aulas, o policial que presta serviço em Caieiras retornará ao seu posto. À Secretaria para agradecer. 29) OFICIO Nº 8221, da Assembleia Legislativa do Estado, notificando da aprovação de Votos de Congratulações dos Deputados Armando Pinheiro e Wadih Helú, ao povo de Caieiras/ pela passagem de mais um aniversário da cidade. À Secretaria para as devidas providências. 30) OFICIO GPC Nº 733/75, da Câmara Municipal de / Praia Grande, congratulando-se com a passagem do aniversário de Caieiras. À Secretaria para agradecer. 31) OFICIO SRP - 5.334, do Superintendente Regional da Rede Ferroviária Federal S.A. - Regional Centro-Sul, / respondendo ao ofício nº 198/75, desta Casa, dirigido ao senhor Ministro dos Transportes, e informando da luta que estão travando para melhorar o desempenho do transporte suburbano na 9ª Divisão Santos-Jundiaí. Esclarece que esse serviço deverá entrar em fase de normalização efetiva com o recebimento de novas unidades-elétricas. À Secretaria para as devidas /



providências. 32) CIRCULAR de Janeiro de 1976, da Câmara Municipal de Caraguatatuba, comunicando a eleição da nova Mesa, a fim de completar o biênio, em consequência de renúncia e cassação de mandato. À Secretaria para as devidas providências. 33) OFÍCIO Nº 281/75, da Câmara Municipal de Franco da Rocha, cumprimentando pela passagem do aniversário do município. À Secretaria para as devidas providências. 34) INDICAÇÃO Nº 01/76, do Vereador Mário Della Torre, solicitando seja encaminhada ao Prefeito Municipal abaixo-assinado de moradores da Rua Marília, Vila São João, em que pedem a continuação das obras do calçamento daquela via. À Secretaria para as devidas providências. Com a palavra o senhor Verque José Gonçalves Leme. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Com respeito a essa Indicação do Nobre Vereador Mário Della Torre, eu queria esclarecer, a título de informação; espalhou-se, por aquela rua, o boato de de que as obras tinham sido paralisadas para prejudicar esta ou aquela pessoa. No entanto, eu compareci lá e, na verdade, não é isso o que aconteceu. Ocorre que o projeto elaborado pelos técnicos da Prefeitura era de atender, primeiramente, de atender o acesso das referidas ruas Marília e outra, que é mais difícil, até atingir o tope lá em cima. Esse era o projeto feito para atender de imediato aquelas ruas. No entanto, o senhor Prefeito, atendendo solicitação de algumas senhoras daquele bairro, daquela rua principalmente, que compareceram ao seu gabinete, o senhor Prefeito esclareceu a essas senhoras e imediatamente mandou o Chefe do Departamento de Administração, senhor Miguel, que fossem transferidos os serviços da rua Branca, na Vera Tereza, para atender ao pedido daquelas senhoras, que seria a continuação do calçamento da rua Marília. Gostaria de deixar bem claro aqui, não houve intenção do Poder Executivo prejudicar ninguém naquela rua, mas unicamente de atender àquele povo. Só que no momento não haveria possibilidade de atender a rua inteirinha, por causa do contrato do serviço, que terminava justamente terminando o tope. Mas o senhor Prefeito mandou que o serviço continuasse, só não tendo sido terminado ainda por causa das chuvas e hoje ainda alguns senhores daquela rua viram o senhor Miguel naquele local para demarcar a rua, a fim de que o calçamento da rua seja terminado. O senhor Miguel esteve lá e por coincidência eu vi a hora em que ele passou. Estava demarcando a rua para que a firma empreiteira continue o serviço do calçamento. Era o esclarecimento que eu queria dar, deixando bem claro que não houve intenção de preju



dicar ninguém, absolutamente. Muito obrigado. Com a palavra o senhor Má -
rio Della Torre. Esse abaixo-assinado foi feito pelo seguinte: os morado-
res daquela rua viram que foi paralisado o serviço, perguntaram ao emprei-
teiro e ele disse aos moradores que ia fazer somente aquele trecho, não /
ia ter continuação. Com a palavra o senhor Assis Crema. Em certas ocasi-
ões, sobre o abaixo-assinado, nós concordamos com o abaixo-assinado. Nós
não concordamos. Eu não concordo que se inicie um serviço numa rua e se
faça um trecho de dez, vinte ou cem metros, deixando o resto sem fazer. /
Se o senhor Prefeito agir dessa maneira, não terá o apoio do Vereador. Fa-
ço em forma de requerimento, se possível, que se nós iniciamos um calça-
mento em rua, em qualquer circunstância, em qualquer bairro, se a rua tem
cem metros, que leve os cem metros de calçamento. Não fazer acesso nenhum
que prejudique os outros. A rua deve ser calçada do início ao fim, até on-
de a verba der. Se nós tivermos dez ruas, vamos calçar cem metros de cada
rua ? Não é necessário. Devemos calçar cada uma das ruas até o fim. Por es-
se motivo, o abaixo-assinado é interessante, a forma da resposta do Nobre
Colega Verque é interessante, do Mário é interessante. Minha opinião, uma
vez iniciada vai até o fim. Com a palavra o senhor Presidente. Como o No-
bre Colega Assis faz um requerimento, eu o coloco em discussão. Com a pa-
lavra o senhor João Menegatti. Excelentíssimo Senhor Presidente, ilustres
Colegas: A título de esclarecimento, lembramos que há poucos meses aden-
trou a esta Casa um projeto de lei, em cujo projeto se constatava vinte e
dois mil metros de pavimentação, para atender os bairros que ora carecem/
dessa melhoria. Lembro perfeitamente, senhor Presidente, de que na Mensa-
gem do senhor Chefe do Executivo, constava que a rua Marília seria benefi-
ciada com o melhoramento. Como disse o Nobre Vereador Verque José Gonçal-
ves Leme, a pavimentação da rua Marília só não foi completada por ordem /
técnica e, infelizmente, as chuvas não permitiram a sua conclusão. Muito/
obrigado senhor Presidente. O senhor Presidente dá a palavra ao senhor /
Dércio Pasin, que a havia solicitado. Vossa Excelência colocou em discus-
são o requerimento do Nobre Vereador Assis, eu peço que dê andamento à /
discussão, depois eu falarei sobre a rua Marília, porque me parece que o
Nobre Vereador Assis fez um requerimento diferente do assunto que eu iria
versar. Espero pela votação do requerimento para posteriormente solicitar
a palavra. Com a palavra o senhor Assis Crema. O esclarecimento à parte /



do Nobre Colega João que a rua Marília foi iniciado um calçamento e chegando um "x" foi barrado. Quando nós recebemos o projeto para aprovação, a rua Marília estava para calçamento integral. Depois foi barrado. Então / nesse ponto de vista não defendo a rua Marília, não é só a rua Marília, / mas em outras ruas também. não aceito dez metros feitos em cada rua. Então faço em forma de reuquerimento que a rua Marília seja calçada até o / fim. E outras iniciadas que não faça dez metros, vá até o fim. Com a palavra o senhor Verque José. Mas Nobre Vereador Assis, se os serviços não foram iniciados hoje, eu acho que amanhã ou depois vai ser calçada. Está tudo certinho. O que ocorre, Nobre Vereador, foi por causa das chuvas e para atender aos acessos de emergência porque o problema todo é subir na / rua. Depois que se está lá em cima, mesmo com barro dá para ir. Então foi atendido de emergência o tope da rua. Está sendo, se não me engano, hoje, a aprovação de mais vinte e dois mil e quinhentos metros de calçamento, o Nobre Vereador João Menegatti lembrou bem, que era para completar tudo. E além disso está dependendo do empréstimo de dez milhões que já foi pedido e com aquele empréstimo é que serão calçadas todas as ruas, principalmente as do Serpa, cujo bairro tem sido a preocupação do Poder Executivo e de todos nós aqui. Todos os senhores têm debatido bastante por aquele / bairro. Elogio o Nobre Vereador Mário Della Torre pela apresentação do abaixo-assinado. Só quero dizer que os serviços daquela rua vai ser reiniciados e a rua será calçada. O que houve também, Nobre Vereador, alguns amigos nossos, às vezes, lá semearam, andaram visitando famílias deturpando a opinião pública contra nós Vereadores e contra também o Poder Executivo. Eu só queria deixar bem claro, então, que não houve má intenção e a rua Marília vai ser calçada porque aquele povo merece ser cuidado com carinho. Com a palavra dona Afdóquia Chaib Ferreira Neves. Eu também desejo dizer, a título de esclarecimento ao Nobre Vereador Assis Crema, esses acessos já forma, digo, foram planejados para beneficiar todas as ruas, / porque as ruas seriam todas calçadas, mas primeiro teria que ser feito o acesso porque as famílias se queixavam que nem o caminhão do gás, nem uma ambulância conseguiria subir. Então, era preferível que cada rua tivesse um acesso, que desse condições para chegar até a metade da rua, do que ficar sem nada e uma completamente calçada. Depois, quando viesse o empréstimo que foi feito pela Prefeitura, então seriam calçadas todas as ruas. Foi feito assim de emergência, um acesso para beneficiar todas as



ruas, dando condições para que pudesse subir um caminhão de gás ou transportar um doente. Com a palavra o senhor Assis Crema. Obrigado pelo esclarecimento. Acho que o meu ponto de vista não foi bem entendido, porque o acesso é necessário mas a continuidade do calçamento nós não tínhamos a palavra se havia ou não a possibilidade de continuar. Agora, pelo esclarecimento do Nobre Vereador Verque, pelo esclarecimento da senhora que é a Líder do Prefeito, e pelo esclarecimento do Nobre Colega João Menegatti de que vai haver continuidade do serviço, encerrou o assunto. Retiro o meu requerimento, se vai mesmo continuar o serviço, se não continuar podem "esperar chumbo". Com a palavra o senhor Dércio Pasin. Para completar os esclarecimentos sobre a rua Marília, , quando eu ocupava a Presidência desta Casa, eu recebi um abaixo-assinado dos moradores daquela rua, não só da rua Marília como de diversas ruas do Bairro do Serpa, no sentido de que trabalhassemos para que essas ruas recebessem benfeitorias, ou mais especificamente os serviços de calçamento. E para nossa felicidade nós vimos a colocação em concorrência de um número elevado de metros quadrados de calçamento e aquelas ruas das quais havíamos recebido os abaixo-assinados estavam incluídas no Edital de Concorrência. Agora, com respeito a esse problema / da paralisação dos serviços, eu ficuqi, digo, fiquei um tanto quanto chocado e dizia-se na época, depois o Nobre Vereador Verque veio à minha procura e deu os esclarecimentos necessários, que ou o empreiteiro ou um dos empregados do empreiteiro havia dito a um dos moradores daquela rua que o / serviço havia sido paralisado porque o senhor Prefeito havia sabido que eu tinha recebido o abaixo-assinado e conseqüentemente para me prejudicar politicamente havia mandado paralisar o serviço. Logicamente em tomei as dores, procurei as pessoas do meu Partido para fazer a queixa e o Nobre Vereador Verque, em contato com o senhor Prefeito Municipal, trouxe-me as justificativas para o caso, que eu acabei aceitando. Então, para nossa felicidade estamos vendo, em contradição a tudo aquilo que fora dito, que o senhor Prefeito ordenou que o serviço à Rua Marília tivesse continuidade, para beneficiar os moradores do fim daquela rua. Em aparte pede a palavra do na Afdóquia Chaib Ferreira Neves. Então o prejudicado não seria o senhor / Nobre Vereador mas os moradores daquela rua. Eu não acredito que o senhor Prefeito fosse assim tão pouco inteligente que iria paralisar as obras em uma rua para prejudicar uma pessoa. Com a palavra novamente o senhor Dércio Pasin. Isso seria no sentido político, Nobre Vereadora, pois logicamente os moradores não beneficiados, que tinham subscrito o abaixo-assinado, /



iriam contra a minha pessoa. Aparteia novamente dona Afdóquia. Seriam em -
tão muito mais contra o Prefeito. Com a palavra o senhor Pasin. Não resta/
a menor dúvida que ambos seriam prejudicados, haja visto que na minha situ
ação fiquei tranqüilo. A minha consciência está tranqüila, continuo bata -
lhando pelo povo e, no caso, quem estava sendo a vítima era o próprio Pre-
feito. Quem trouxe esse problema à baila foi o empreiteiro, quem não sei
quem é, ou um dos empregados do empreiteiro. Com a palavra dona Afdóquia:-
Quem espalhou esse boato acho que seria mais inimigo do Prefeito do que do
senhor. Com a palavra o senhor Presidente. Eu quero crer que, após o "affa
ir" dessa rua, que houve um mal-entendido. Um fala, outro leva e outro dis
cute, como disse o Nobre Vereador Verque, já foi providenciado e nós fica-
mos felizes porque o problema já foi sanado e eu também, em conversa com o
senhor Prefeito, fiquei sabendo que, com a saída daquele empréstimo de dez
milhões de cruzeiros, teremos condições de ca lçar praticamente todas as
ruas do Serpa e outras ruas do Município. Quanto à informação do Nobre Co-
lega, eu não acho certo tirar o calçamento da única rua da Vera Tereza pa-
ra transferir para outro local. Mas então que se tomassem as providências/
no sentido de deixar também aquela avenida e que se procurasse tirar de al
guma ponta de diversas ruas. Que se fizesse o calçamento mas não retirar o
de Vera Tereza. Então ficamos sempre transferindo o problema. Mas acho que
já está esclarecido e felizmente vai ser feito o serviço. 35) INDICAÇÃO Nº
02/76, de dona Esther Pinto Polkorny, solicitando, em nome do munícipe U-
go Barbosa, providências do senhor Prefeito no sentido de sanar o problema
do lixo acumulado pela enxurrada, na rua Santo Agostinho. À Secretaria pa-
ra as devidas providências. 36) INDICAÇÃO Nº 03/76, de dona Esther Pinto /
Polkorny, dando conhecimento de problema existente com a coleta de lixo na
Travessa da Avenida Presidente Kennedy e solicitando ao senhor Chefe do E-
xecutivo as medidas que forem cabíveis. À Secretaria para as devidas provi
dências. 37) INDICAÇÃO Nº 04/76, de dona Esther Pinto Polkorny, sugerindo/
ao Prefeito Municipal que mande passar a motoniveladora nas estradas que /
servem as Vilas da Companhia Melhoramentos que estão impraticáveis ao trân
sito. Com a palavra o senhor Dércio Pasin. Com respeito à indicação da No-
bre Vereadora, quer me parecer que a Companhia Melhoramentos recentemente/
adquiriu uma motoniveladora, quero crer que justamente para a conservação/
de suas estradas. Não sei se seria esse o motivo a Indicação da Nobre Vere
adora Esther Pinto Polkorny. Com a palavra o senhor Verque José Gonçalves/



Leme. Apenas para complementar o pensamento do Nobre Colega Dércio Pasin, realmente a Companhia adquiriu uma máquina e hoje mesmo estava passando / nas ruas dentro de suas propriedade. Dona Eshter Pinto Polkorny informa / ter apresentado a Indicação em atendimento à reivindicação de pessoas da Cresciuma que se queixaram do mau estado das estradas, mas desde que a / Companhia já adquiriu a máquina, retira a Indicação. A queixa se referia / especialmente à Estrada da Calcárea. Com a palavra o senhor Presidente. / Retirada a Indicação, à Secretaria para as devidas providências. Eu queri / a também fazer um esclarecimento quanto a isso: se a Prefeitura fosse pas / sar as máquinas, ela o faria até no perímetro urbano e a Estrada da Calcá / rea ficaria de fora. Aí a Melhoramentos precisaria alugar a máquina da / Prefeitura ou fazer troca de horas. Mas como ela já adquiriu a máquina, / naturalmente o interesse é deles em conservar as estradas. 38) INDICAÇÃO / Nº 05/76, de dona Esther Pinto Polkorny, solicitando as dignas providênci / as do senhor Prefeito para problema de desnível de calçamento existente / na Praça Francisco de Assis Fernandes e que provoca o acúmulo da água das / chuvas. À Secretaria para as devidas providências. O senhor Presidente in / forma estarem sobre a mesa uns cinquenta ofícios acusando o recebimento de / comunicação desta Casa a respeito da eleição do novo Presidente. À Sece / retaria à disposição dos senhores Vereadores. 39) CIRCULAR s/nº, da Associa / ção Paulista de Municípios, comunicando que o XX Congresso Estadual de Mu / nicípios se realizará de 21 a 26 de Março, em Guarujá. Como se trata de / assunto extenso, será ventilado após o término da Sessão. À Secretaria pa / ra as devidas providências. Antes de passar à apresentação da Ordem do / Dia, o senhor Presidente coloca a palavra à disposição de quem dela quei / ra fazer uso. Com a palavra o senhor Dércio Pasin. Senhor Presidente, No / bres Colegas: Como estamos voltando de férias, tendo ficado um mês e al / guns dias afastados de nossas atividades, eu tenho aqui vários assuntos / que gostaria de abordar. Primeiramente, tivemos ontem um contato com o No / bre Vereador Verque José Gonçalves Leme, na reunião das Comissões, e após / a reunião tivemos um longo bate-papo falando sobre os problemas atinentes / à administração de nosso município. E eu, por exemplo, sou visto como um / Vereador que só tece críticas. Então estivemos trocando ideias e o Nobre / Vereador Verque dizia-me do interesse do senhor Prefeito Municipal de ter / a s reivindicações dos Vereadores, bem como de procurar solucionar os pro / blemas de nosso Município. Mas nós chegamos a uma conclusão de que se o



senhor Prefeito está com toda essa boa vontade de nos atender e atender / aos senhores munícipes, eu quero crer que está havendo assim uma falha na sua assessoria, que não tendo dado assim uma atenção e uma cobertura toda especial ao senhor Prefeito Municipal. Por exemplo, fiz aqui em meados de novembro ou dezembro, uma Indicação no que se refere à limpeza do ribeirão Cresciuma que, na época das chuvas costuma, dada à problemática das matas/ em suas margens, acarretar o problema da inundação. Essa providência não foi tomada e nós tivemos com essas chuvas, que faço justiça foram exageradas, tivemos casas do Jardim São Francisco atingidas pela inundação. Segundo, um reclamo que fiz com respeito a um esgoto na Rua São João, no final da rua onde termina o calçamento, que está transbordando há algum tempo, e nenhuma providência foi tomada, muito embora isso já caiba o problema à SA BESP. Nesse particular, eu gostaria que Vossa Excelência oficiasse diretamente ao Gerente local da SABESP, solicitando providências, porque, se não me falha a memória, esse problema já vem ocorrendo há uns três meses. Estive no local e comprovei o estado lastimável em que se encontra o esgoto na aquela localidade. Ontem fomos levar o Nobre Vereador Assis Crema até a rua Osasco, na Vila Miraval, para tratar de um assunto particular, e o Nobre / Vereador pode comprovar o estado lastimável daquela rua, porque não tivemos nem condições de adentrá-la com o nosso veículo, precisamos estacioná-lo longe do local onde o Nobre Vereador precisava ir e fazer o restante do percurso a pé. E também um outro assunto, para nossa felicidade nós vimos/ adentrar a esta Casa, hoje, a propositura para assinatura do convênio para construção do viaduto e nós, na semana passada, estivemos em contato com o senhor Maurício Figueiredo, Subchefe da Casa Civil, e fazíamos a reclamação, eis que estávamos passando por dois governadores e este seria o terceiro, e as promessas da construção do viaduto ligando o bairro da Cresciuma ao Bairro do Serpa talvez passasse por esse Governador. Ele nos adiantou que o assunto seria em breve resolvido. Nesse caso, nós damos os méritos a administração que lutou tanto para isso. Então nós temos aqui que, / quando tecer críticas, sendo construtivas, nós as fazemos. Bem como, também, quando temos que dar os méritos, nós o fazemos. E o sexto assunto meu, senhor Presidente, por incrível que pareça, senhor Presidente, muitos munícipes nos procuram perguntando se podem vir assistir às sessões da Câmara, como é que eles teriam que fazer. Então, como há uma grande dúvida do povo, se podem ou não vir assistir às sessões da Câmara Municipal, nós gostaria-



mos que Vossa Excelência mandasse preparar, em forma de convite, e fosse dirigido a toda a população de Caieiras, convidando o povo a vir presenciar as nossas sessões, para saber o que se passa pelo nosso município./ Os Vereadores muitas vezes são criticados injustamente, mal sabem eles / os nossos trabalhos. Estamos aqui, levantamos os problemas, dirigimos as petições ao senhor Prefeito Municipal e nem todos os problemas são solucionados, por questões administrativas justificadas, problemas de verbas e outros mais. Então gostaríamos que Vossa Excelência mandasse fazer esse convite, no qual já seriam marcadas as datas das reuniões do exercício em curso. Era só o que tinha a dizer e obrigado. Com a palavra o senhor Presidente. Quanto à sua solicitação em se oficiar à SABESP, a Secretária tomará providências, amanhã mesmo se possível. Solicito a Vossa Excelência que entre em contato com o senhor Diretor de Secretaria. / Quanto à última questão, de comparecimento do povo às nossas sessões, eu me lembro ainda, quando Vossa Excelência era Presidente, nós chegamos até ao Diretor do Colégio solicitando-lhe, como parte do currículo, talvez de Educação Moral e Cívica, ele dispensasse cada terça-feira uma ou duas classes para que assistissem às reuniões da Câmara. Eu solicitaria a colaboração de todos os Vereadores para que, em conjunto, estudamos a melhor forma de elaborar um convite, um comunicado, ou o que for melhor. Para nós é um prazer que aqueles que nos elegeram venham assistir de perto nossos trabalhos e também possam verificar se aquele voto que eles deram está sendo valorizado. Para nós a presença do povo em nossa Casa é sempre motivo de alegria. Portanto, eu convido os senhores Vereadores para que, em conjunto, elaborem esse convite e façamos distribuir em toda nossa cidade. Com a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente, Preclaros Colegas: Na qualidade de Presidente da Comissão Municipal de Trânsito, diversas vezes fui abordado com referência à confecção dos abrigos para os pontos de ônibus e do ponto de taxis da Vila Cresciuma./ Para felicidade de todos, nós podemos informar de que os abrigos estão / sendo feitos, uns abrigos muito bonitinhos, e pelo que nos consta, dentro de uns dez ou quinze dias, todos os pontos estarão guarnecidos com esses abrigos. Em segundo, senhor Presidente, se Vossa Excelência me permitir, gostaria de fazer uma Indicação que seja oficiado ao senhor Chefe do Executivo, no sentido de que intimasse a firma construtora do prédio do novo cemitério, Construtora Gaborim, para que complementasse os servi



gos atinentes àquele prédio. Coube-me a honra de presidir a Comissão encarregada de receber aquela obra, mas como sou um tanto rígido em questões de receber obras, a obra por mim e por meus colegas de Comissão não foi recebida. Então notamos o seguinte, de uma obra nova está à mercê do tempo, se consumindo antes de ser usada. (leia-se: de que uma obra nova...)/ Ainda ontem nós visitamos aquele local e constatamos o estado de calamidade em que se encontra um próprio municipal, uma obra inteirinha nova se desfazendo antes de ser usada. Então solicitaria a Vossa Excelência para que oficiasse ao senhor Prefeito que intimasse a Construtora Gaborim para que a mesma terminasse aquela obra, que eu julgo de suma importância para Caieiras. Com a palavra o senhor Presidente determina o encaminhamento da Indicação ao senhor Prefeito. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, Nobres Companheiros: Eu quero confirmar o que há pouco relatou o Nobre Vereador João Menegatti, porque há bem pouco tempo estive de passagem por aquele local, em companhia do companheiro do MDB, Benedito Lopes de Campos, e na realidade o prédio apresenta várias rachaduras. Até na ocasião perguntei ao companheiro se ele sabia qual seria a Comissão encarregada de receber tal construção. Não soube me explicar e talvez tivesse a nomeação passado por esta Casa em uma de minhas faltas. Assim, eu quero confirmar o pedido do Nobre Vereador, que o senhor Prefeito intime o Chefe daquela Construtora para que faça os reparos que têm carência de ser feitos quanto antes e com perfeição. Aliás, a obra é, na realidade, de suma importância. Ainda se permitir, senhor Presidente, eu quero agradecer o senhor Chefe do Executivo na atenção dada à minha Indicação no que se refere à iluminação nas Laranjeiras. Apenas duas luminárias, partindo de frente do Bar Monteiro para Caieiras, isto é, antes do Bar Monteiro uma luminária já viria resolver o problema. Quanto às demais reclamações na época, constantes também da mesma Indicação, creio já terem sido atendidas pelo senhor Chefe do Executivo, como tive a oportunidade de observar. Ainda, senhor Presidente, queria me parabenizar com o Nobre Vereador Dércio Pasin, no que tange às bolsas de estudo constantes do Projeto / de Lei nº 1053/76, bem como encarecer das Comissões de Justiça e de Finanças para a boa observância no que tange o teor do referido projeto. Era o que tinha a dizer, agradecendo ao senhor Presidente. Com a palavra dona Afódquia Chaib Ferreira Neves. Eu queria lembrar ao Nobre Vereador Dércio /



Pasin que nessa emenda da bolsa de estudos, não que fosse assim, esse é o meu ponto de vista, exclusivamente do residente de Caieiras. Vamos que aconteça que não apareça um candidato de Caieiras, então que de entre dois candidatos, um que resida fora e um residente em Caieiras, que tenha sempre preferência o residente em Caieiras. Se não houver um candidato de Caieiras, então que outro estudante que more em município vizinho como Franco ou Morato, que tenha essa oportunidade. Esse é o meu ponto de vista. E gostaria de esclarecer ao Vereador Assis Crema que numa Sessão passada me fez uma pergunta se era possível ao senhor Prefeito mandar colocar uma cobertura no ponto de ônibus da Avenida Armando Pinto, no sentido de quem / sobe, à direita, então o senhor Prefeito esclareceu que está fazendo um serviço de terraplenagem atrás da Prefeitura, até a saída em frente à estação, que vai derrubar aquele barranco. Está esperando apenas a CESP que vai retirar alguns postes e vai fazer um alargamento ali e depois será colocado um abrigo de ônibus. Com a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Adentrou nesta Casa, hoje, um projeto de lei de permuta de áreas em nosso parque industrial. Como é de conhecimento dos ilustres Colegas Vereadores, nós atualmente estamos fazendo o novo zoneamento de Caieiras e também me coube a honra de presidir a Comissão encarregada dos estudos do novo zoneamento. Assim sendo, senhor Presidente, apenas a título de esclarecimento às doulas Comissões, que antes dedarem os pareceres nos referidos projetos, que nos procurassem para nós juntos poderemos averiguar da possibilidade ou não daquela permuta. Com a palavra o senhor Presidente. Então os senhores membros das Comissões que julgarem necessários os esclarecimentos do Nobre Colega João Menegatti, ele já está à disposição. Com a palavra o senhor Benedito Lopes de Campos. Senhor Presidente, Nobres Colegas Vereadores: Tenho recebido reclamos de diversos municípios sobre uma viela que passa da rua Guadalajara para a rua Alberto Graf. Essa viela não tem luminárias, Gostaria de fazer uma indicação ao Chefe do Executivo que providenciasse uma ou duas luminárias na viela, para não ficarem casaizinhos parados por ali, e não tem nem geito de circular por aquela viela. É até perigoso. E gostaria, também, no momento, de lembrar a Sua Excelência que, em reunião passada, foi ventilado aqui dessa indústria da cidade de Franco da Rocha, divisa com Caieiras, e o senhor ficou de nos dar uma credencial para nós fazermos uma visita ao Prefeito de Franco da Rocha, para saber do produto que vai ser executado naquela obra. Segundo o



que nos escutam, parece que vai ser produto químico, e se for produto / químico, pela lógica, nos sofreremos o prejuízo maior, porque nós iremos / ficar com os detritos da indústria e Franco da Rocha vai ficar com a arrecadação do ICM. Gostaria que o senhor nos desse as credenciais para podermos fazer uma visita ao Prefeito de Franco da Rocha, para termos um esclarecimento do caso. Com a palavra o senhor Presidente. Quanto à sua Indicação, será encaminhada. Quanto ao segundo assunto, naquela época ficou mencionado que seria feita uma Comissão e o Presidente seria procurado para fazer um ofício encaminhando. Até o momento não fui procurado pela referida Comissão. A hora que a Comissão nos procurar, nós providenciaremos o ofício para que ela desempenhe a sua função. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente: Eu estou também lembrado do caso ventilado pelo Nobre Vereador Benedicto, aí na ocasião bastava tão somente a indicação de Vossa Excelência dos membros que compunham essa Comissão. E posterior a credencial para se poder, então, se dirigir ao Prefeito de Franco da Rocha. Aliás, ficou mais ou menos acertado assim, pensei / que já tivéssemos em mãos a referida credencial. Com a palavra o senhor Presidente. Vossa Excelência está equivocado. Ficou combinado o seguinte: que aqueles que achassem por bem ir até Franco da Rocha, deveriam formar a Comissão. Eu não ^{vo} formar Comissão, pode ser que a pessoa não queira ir, não queira tratar do assunto. Então os interessados no assunto formem a Comissão, que o ofício nós elaboraremos no momento exato. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Então no caso seriam os que levantaram a questão e que têm conhecimento. Assim, na ocasião, quem ventilou foi Benedicto Lopes de Campos, Dércio Pasin e eu. Então seria nós que solicitaríamos, com permissão dos Nobres Companheiros, essa credencial a Vossa Excelência. Com a palavra o senhor Dércio Pasin. Com respeito à credencial, eu acho / desnecessária, porque quero crer que o senhor Prefeito Municipal já conhece todos os Vereadores de Caieiras e logicamente o Vereador se apresentando será bem recebido pelo senhor Prefeito. No caso específico, eu estive / em contato com o senhor Prefeito, além de tratar desse assunto fomos tratar de outros assuntos referentes à política da região, e eu ventilava a ele a problemática da instalação dessa indústria, que viria trazer a poluição ao nosso município. Então a fama de Caieiras ser uma cidade sem poluição viria a ser prejudicada com a instalação dessa indústria química, no município de Franco da Rocha. Ele nos adiantava de modo algum iria preju-



dicar o município de Caieiras em troca do ICM. E que essa indústria, antes de iniciar a construção e suas instalações, havia adentrado com um projeto no CETESB, órgão específico para esses casos, e o CETESB havia dado parecer favorável. De modos que, ele só autorizou o andamento da obra e dará o alvará para funcionamento dessa indústria no município de Franco da Rocha, mediante esse parecer do CETESB. Assim sendo, eu já tive contato com o senhor Prefeito, mas gostaria que o Nobre Vereador Savério e o Nobre Vereador Benedicto, também tivessem esse contato para um esclarecimento mais profundo. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Eu agradeço, então, a explicação do Nobre Vereador. Bastou tão somente num aparte do senhor Benedicto informar se Vossa Excelência já teria mantido entendimento junto com o nosso Prefeito e o de Franco da Rocha. Na ocasião em que soubemos da instalação dessa indústria, fomos informados pelo senhor Presidente de que, aliás o senhor Benedicto sugeriu uma indicação ao senhor Chefe do Executivo que fosse até Franco da Rocha se entender quanto à instalação daquela indústria, se poluente ou não. O nosso Presidente nos informou que não cabia e que não era da alçada do nosso município. Uma vez o Nobre Vereador já mantendo esse entendimento, bastava tão somente pôr a par a Casa para que então desse o caso completamente decidido. Com a palavra o senhor Dércio Pasin. Ocorre que estamos voltando de férias na data de hoje e este é o primeiro encontro que estamos tendo e eu, assim como sem credencial me dirigi ao senhor Prefeito Municipal, esperava também que os Nobres Vereadores tivessem feito o mesmo. Quero crer para, digo, que para um contato com Prefeito ou políticos militantes na região, há desnecessidade da credencial, porque nós temos, para documentar, a carteirinha de Vereador fornecida por esta Casa, além do que já o conhecimento pessoal dos políticos da região. Com a palavra dona Afdóquia Chaib Ferreira Neves. Eu só queria lembrar aos Nobres Colegas que o Mobral está fazendo o levantamento dos analfabetos, e peço que todos colaborem e repito o slogan: "Mande um analfabeto ao Mobral". O posto do Mobral funciona em cada escola de cada bairro de Caieiras e agora no começo do ano nós vamos precisar da ajuda de todos. Obrigada. Com a palavra o senhor Benedicto Lopes de Campos. Eu me congratulo com a lembrança da Nobre Colega, dona Afdóquia, mas mesmo sem entrar em contato com sua pessoa, eu já consegui dois colegas para assistirem às aulas, não analfabetos, mas sim para fazerem o quarto ano e finalizarem o primário. Dona Afdóquia agradece, esclarecendo tratar-se do curso integrado, corresponden

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS



ESTADO DE

SÃO PAULO

0747

S. Sessões, 18/03/76
 Presidente
 Presidente
 S. Sessões, / /
 discusse. Aprovado em

te ao antigo primário e que funciona em um ano. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente passa imediatamente à apresentação da matéria constante da ORDEM DO DIA, em PRIMEIRA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 272/76, da Comissão de Finanças, aprovando o Balancete da Câmara Municipal, referente ao mês de Novembro de 1975, com parecer favorável da mesma Comissão. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. em única discussão. Em discussão o Projeto de Resolução, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade, em única discussão. Dispensada a redação final. 2) PROJETO DE LEI Nº 1044/75, do Prefeito Municipal, dispondo sobre o Perímetro Urbano do Município de Caieiras, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 3) PROJETO DE LEI Nº 1045/75, do Prefeito Municipal, dispondo sobre loteamento rua, digo, rural fechado no Município de Caieiras, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Nada mais havendo a ser apresentado, o senhor Presidente consulta a Mesa sobre a necessidade e possibilidade de convocação de Sessão Extraordinária. Havendo comum acordo, fica marcada a realização de Sessão Extraordinária para a próxima quinta-feira, dia doze de fevereiro corrente, às dezenove horas, para apreciação na Ordem do Dia, em Segunda Discussão, dos Projetos de Lei nºs 1044/75 e 1045/75. Estando todos os Vereadores presentes não há necessidade de ser feita a comunicação por escrito. Após, o senhor Presidente declara encerrada a sessão, determinando a mim, Afdóquia Chaib Ferreira Neves, Primeira Secretária, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 10 de Fevereiro de 1976.

PRESIDENTE: _____

1ª SECRETARIA: _____

2ª SECRETARIO: _____

00000

- x -